

SIMPÓSIO: COMPORTAMENTOS SUICIDÁRIOS - INTERVENÇÃO E INVESTIGAÇÃO EM PSICOLOGIA

Inês Areal Rothes

Faculdade de Psicologia de Ciências da Educação da Universidade do Porto

Os comportamentos suicidários são reconhecidos como um dos maiores problemas de saúde pública em todo o mundo. De acordo com dados da OMS o suicídio corresponde a cerca de metade das mortes violentas, com cerca de um milhão de mortes por ano. Assim esta é uma problemática de grande interesse e representando um grande desafio para a investigação e para a psicologia. A suicidologia é o estudo científico dos comportamentos suicidários e da prevenção do suicídio. É um campo interdisciplinar onde a intervenção e a investigação psicológica têm grande preponderância. Em Portugal, porém, é um campo recente da investigação psicológica, mas no âmbito da qual têm, nos últimos anos, surgido investigações inovadoras. Neste âmbito propomos neste simpósio, através de 4 comunicações, apresentar dados de investigações recentes e desta forma percorrer a problemática através de diferentes grupos alvo, abordando a prevenção, a intervenção clínica e a posvenção nos comportamentos suicidários.

Palavras-chave: Comportamentos suicidários, Investigação, Intervenção psicológica

COMUNICAÇÕES DO SIMPÓSIO:**Impacto dos Comportamentos Suicidários e Autolesivos dos Jovens nos Familiares: Reações Emocionais e Efeitos na Vida**Marta Brás¹, Inês Areal Rothes², & Margarida Rangel Henriques²¹*Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, Universidade do Algarve*²*Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto*

Os comportamentos suicidários e autolesivos dos jovens afetam diretamente os familiares próximos, embora os estudos empíricos sobre este problema sejam escassos. O presente estudo pretende avaliar as reações emocionais e os efeitos nas várias dimensões da vida dos familiares após os comportamentos suicidários (CS) ou autolesivos (CAL) dos jovens. Participaram 30 familiares de jovens e jovens-adultos (11-30 anos) que apresentaram CS ou CAL. A amostragem foi não-probabilística por conveniência e aplicaram-se instrumentos de autoresposta, após a aprovação das comissões de ética dos centros hospitalares parceiros na investigação. Identificaram-se oito dimensões nas Reações emocionais: a) ansiedade, preocupação e medo; b) negação e choque; c) sofrimento d) zanga/frustração; e) culpa; f) aceitação; g) vergonha e h) perturbação mental. Os pais apresentaram reações emocionais significativamente mais elevadas nas três primeiras dimensões comparativamente aos restantes familiares. Relativamente às seis componentes dos efeitos – vida em geral, efeitos negativos na família, efeitos positivos na família, vida social, trabalho e saúde – obtiveram-se valores mais elevados na saúde, onde aproximadamente 60% identificaram mudanças no sono e 45% relataram aumento na ansiedade familiar. Como esperado, os scores médios dos efeitos foram mais elevados nos pais do que nos outros familiares, embora esta diferença só tenha sido significativa nos efeitos positivos na família. Os CS ou CAL provocam reações emocionais intensas e têm múltiplos efeitos na vida dos familiares, sendo que os pais reportam consequências mais nefastas. Os resultados são discutidos no sentido de delinear estratégias de intervenção junto destes familiares.

Quando Alguém Morre por Suicídio - o Papel do Psicólogo na Posvenção.Inês Areal Rothes¹ & Sara Santos²,¹*Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto*²*CIEP da Universidade de Évora e Instituto Piaget de Almada.*

Por cada suicídio, várias pessoas são profundamente e diretamente afetadas, aumentando a gravidade e a dimensão do problema de saúde pública que o suicídio constitui. Uma das consequências mais devastadoras do suicídio é a dor dos designados sobreviventes ou enlutados por suicídio. Neste âmbito, para além da família, amigos, colegas ou profissionais de saúde que acompanharam o caso, podem incluir-se pessoas que não conheciam o falecido, mas que de alguma forma tomaram contacto com esta situação. Partindo da investigação científica nesta temática, nomeadamente destacando duas investigações nacionais importantes nesta área, nesta comunicação serão abordados conceitos fundamentais da designada pósvenção, incluindo a apresentação de indicações práticas e recomendações clínicas acerca do papel do psicólogo neste âmbito.